

Vila Verde e limítrofes Viveiro de Alta Nobreza

(Continuação da 4.ª página)

Barreto, nomeou-o em 1552 superior da Residência de Baçaim. Por morte do P.º Gaspar Borges, foi eleito em 1553, Provincial da Índia e, por exigências do cargo, voltou o Goa, de onde passou ao Japão, em companhia de Fernão Mendes Pinto. Em 1554, entrou em Cantão, metrópole duma Província chinesa e, foi o primeiro missionário que prêgou naquele império a fé cristã. Depois de longo peregrinar, voltou a Goa, onde faleceu. Deixou cartas curiosas que estão publicadas na correspondência dos jesuítas e outras que ficaram manuscritas. Escreveu também: Vida compendiosa do Ilustríssimo Patriarca da Etiópia. D. João Nunes Barreto (seu irmão), cujo original se conserva no Colégio de Évora.

Padre Afonso Barreto, jesuíta, foi reitor do Colégio de Évora e um dos primeiros jesuítas que recebeu o hábito em 1545 das mãos do próprio Simão Rodrigues de Azevedo, um dos sete que instituíram a Companhia de Jesus. Em 1540 entrou em Portugal a convite do Rei D. João III. Sendo Barreto destinado por Santo Inácio de Loyola, para vir fazer propaganda à Europa.

Há ainda outros Barretos beneditinos, também muito importantes, e, descendentes como es-

tes aqui mencionados, da família dos Barretos, Senhores de Freiriz e Penegate.

Agora vou falar sobre o milagre de N. Senhora em Freiriz: Um dia, um santo Abade daquela paróquia, resolveu dar entrada na Companhia de Jesus, no Colégio de S. Paulo, em Braga. Despedindo-se da Senhora, ouviu-a pedir-lhe que a levasse consigo. O bondoso do Abade comovido, levou-a e colocou-a na Torre anexa ao Colégio. Os de Freiriz, não se conformaram e foram a Braga, buscá-la. A Senhora porém, apesar de guardada por sentinelas, regressou à Torre, onde ainda hoje se venera. É conhecida por Senhora da Torre.

O Abade tão querido da Senhora, deve ser João Nunes Barreto, Patriarca da Etiópia, descendente dos Senhores de Freiriz e Penegate.

A História, fala-nos de mudanças de N.ª Senhora com vários títulos e, que falou aos reis e sacerdotes, em várias épocas. Sobre este assunto, eu tinha muito que dizer, mas não posso, devido à minha doença, da qual ainda não estou completamente restabelecida. Não posso o ainda ler muito, nem escrever, o que me leva a pedir uma prece, aos leitores amigos da nobreza.

Uma vilaverdense.

Informações da Redacção e Administração

(Continuação da 4.ª página)

Augusto Baptista Ferreira (Lisboa), até 13-4-68; Joaquim da Silva Ferreira (Merelim-S. Pedro), até 19-3-67 (com 50\$00); José Maria Macedo Soares (Carreiras - S. Tiago), até 23-12-64; Manuel Machado; (Goães-L. Soutelo), até 13-4-67; Prof. Eliseu Cardoso Pereira (Vila Verde), até 19-3-67; D. Carminda dos Santos Augusta (Lisboa), até 5-3-968; Manuel Fernandes (Portelo), 19.3-67.

Cartas que nos escrevem

— José Maria de Sousa Gouveia, de França, pede-nos para ser assinante. Hoje mesmo enviamos o jornal. Felicidades.

— Manuel Avelino da Silva, residente em França, mudou de direcção e pede-nos para enviarmos o jornal para o novo endereço. Muito obrigado por nos participar.

Quantos mudam e não nos dizem nada, perdendo-se o jornal sem nós sabermos. Felicidades.

— Avelino de Sousa Carvalho, do Brasil, escreve-nos a dizer que, apesar de ter pago, não recebe o jornal. Informamos que todas as

quinzenas é despachado de maneira que não sabemos o motivo. Este último número irá registado. Agradecemos.

— José Pimenta Antunes, escreve-nos da Guiné a pedir publicarmos uma mensagem de todos os soldados, da Guiné. Vai noutro lado.

Notícias da Guiné

Mensagem dos Soldados

José Pimenta Antunes, 1.º cabo condutor, natural de Atães, longe dos pais, amigos e namorada, vem pelo jornal desejar a todos tenham Páscoa Feliz. Informa que tudo corre bem e se sente orgulhoso não só por defender magistralmente por conhecer este rincão português do Ultramar. Muitos para cá partiram como simples soldados mas ao regressar à Metrópole o fazem como heróis. Nem a fé, nem a coragem, nem a saúde tem faltado. Pede aos da sua terra, e de todo o concelho, que não esqueçam os soldados nas suas orações.

Um abraço de saudades para todos.

Tribunal Judicial de Vila Verde Anúncio

(2.ª Publicação)

No dia sete do próximo mês de MAIO, pelas DEZ horas, no Tribunal desta Comarca, na Execução de sentença com processo sumário que corre pela 2.ª Secção da Secretaria do mesmo Tribunal contra Armandino Pinheiro Soares, menor impúbere, representado por sua mãe Alexandra da Silva Soares, viúva, proprietária, residentes na freguesia de S. Vicente do Bico, concelho de Amares, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima dos valores adiante indicados, os seguintes prédios apreendidos àquele executado:

1.º

Uma morada de casas tórras e térreas, no sítio de Carcavelos, freguesia de Coucieiro, inscrita na matriz urbana sob o art.º 179 e descrita na Conservatória de Registo Predial sob o n.º 49.809, a folhas 180 v.º do Livro B-126.

Vai à praça no valor de 6.048\$00.

2.º

Leira do Eido do Barroco, com uma eira, de terra, sita no lugar e freguesia acima referidos, descrita na Conservatória do Registo Predial como fazendo parte do n.º 49.809, a folhas 180 v.º do Livro B 126 e inscrita na matriz rústica no art.º 572.

Vai à praça no valor de 144\$00.

3.º

Leira do Campo do Poço, Pradinho e Leira de Cima, com uveiras, sito no lugar do Carvalho da mesma freguesia, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 46.009, a folhas 34 v.º do Livro B-117 e inscrito na matriz predial rústica no art.º 748.

Vai à praça no valor de 24.072\$00.

4.º

Bouça de Parapanhos, de mato sita no lugar de Vilar da mesma freguesia, descrita na Conservatória do Registo Predial como fazendo parte do prédio descrito sob o n.º 49.812, a folhas 181 v.º do Livro B-126 e inscrita na matriz rústica no art.º 756.

Vai à praça no valor de 216\$00

5.º

Mato de Parapanhos, com pinheiros, no mesmo lugar de Vilar, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 49.812, a folhas 182 do Livro B 126 e inscrito na matriz rústica no art.º 762.

Vai à praça no valor de 624\$00.

6.º

Leira a mato de Parapanhos, sita no mesmo lugar de Vilar, descrita na Conservatória como fazendo parte do prédio descrito sob o n.º 49.812, a folhas 181 v.º do Livro B-126 e inscrita na matriz rústica sob o art.º 768.

Vai à praça no valor de 288\$00.

Vila Verde, 24 de Março de 1966

O escrivão,

a) Casimiro de Andrade

Verifiquei

O Juiz de Direito,

a) Alberto Baltazar Coelho.

Venda de Propriedades Urbanas

A Viação Auto-Motora, de Braga, recebe até ao dia 20 de Abril, inclusivé, propostas em carta fechada, dirigidas ao seu Conselho de Gerência, para a compra dos seus prédios a seguir indicados, os quais vende por não serem indicados à exploração da sua indústria:

a) — uma casa de rés-de-chão e 1.º andar, no lugar do Monte de Cima ou Bom Retiro, Vila Verde, descrito na Conservatória sob o n.º 42.921, a fls 67 V.º, do L.º B 109, art.º 281, da respectiva matriz, em cujo quintal existe uma garagem que não se inclui na venda;

b) — uma morada de casas térreas com terra de horta, no lugar do Monte, descrito na Conservatória sob o n.º 4.114, fls. 8, do L.º B. 12, art.º 114 da respectiva matriz.

A proposta pode indicar o preço em conjunto ou separadamente.

A empresa reserva-se o direito de não vender o conjunto ou qualquer prédio desde que as propostas não lhe interessem.

Braga, 27-3-966.

A Gerência

Venda Nova -- Fozelha -- Prado Passa-se por motivo de doença, bem situada para qualquer negócio. Informa o proprietário



Secretaria Notarial DE Vila Verde

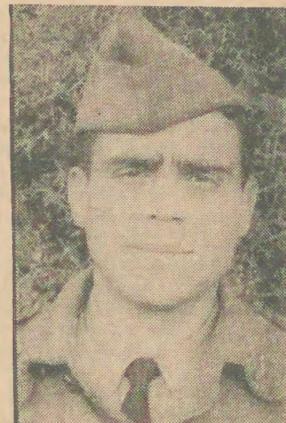
1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Nos termos do disposto no Art. 212 do Código do Registo Predial e para efeito de publicação, certifico narrativamente, que por escritura de 28 de Março do ano corrente, lavrada a fls. 44 do livro de notas B 3, do referido notário — Delfina Vieira Cerqueira e marido Joaquim de Oliveira Soares, lavradores, do lugar das Quintães, freguesia de Covas, deste concelho, foram declarados com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte Prédio: — Campo ou Leiras dos Ribeiros, de lavradio e vidonho com água de rega e lima, a confrontar do Norte com João José Fernandes, do Nascente com a Estrada Nacional, do Sul com o Ribeiro e do Poente com o rio, descrito na Conservatória sob o n.º 17.484, a fls. 112 v.º do livro B. 45, e inscrito na matriz sob o artigo 16, sendo a sua situação no lugar de Quintães, freguesia de Covas. — Que metade indivisa deste prédio acha-se inscrita a favor de Luis Manuel Pereira de Azevedo, casado, do lugar da Figueirinha, freguesia de S. Pedro do Vade, do concelho da Ponte da Barca, e a restante metade do mesmo prédio não foi objecto de qualquer inscrição de transmissão. — Que, por escritura de que se desconhece a data e o notário que a lavrou, mas realizada há mais de 40 anos, foi esta metade indivisa doada a Joana Maria Gonçalves, casada com o referido Luis Manuel Pereira de Azevedo, por seus pais António José Gonçalves e mulher Maria Teresa Abreu, proprietários, que foram de S. Martinho de Crasto, do concelho de Ponte da Barca, e, estes, finalmente, por escritura de 31 de Dezembro de 1965, lavrada pelo notário desta Secretaria, Lic. Luis Armindo da Mota Lopes, do livro A-19, venderam-no aos justificantes, prédio este, que na respectiva matriz tem o valor de 40.950.— De conformidade com o exposto, são eles, justificantes, os actuais donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do prédio aqui identificado. — Estas declarações foram confirmadas por António Manuel Soares, casado, Fernando Luis Martins, viúvo, — e João de Oliveira, casado, todos da referida freguesia de Covas deste concelho. — É certidão que narrativamente extraí e vai conforme o original. — Secretaria Notarial de Vila Verde, quatro de Abril de mil novecentos e sessenta e seis. —

O Ajudante,

Manuel da Assunção Pereira da Cunha

Mário Rodrigues Gonçalves



Encontra-se em Angola, prestando serviço militar, o soldado Mário Rodrigues Gonçalves que teve a amabilidade de nos enviar 50 angulares e a sua fotografia agradecendo a todos os que trabalham no jornal que ele lê avidamente e com o qual mata as saudades da sua terra.

Deseja-nos uma Páscoa feliz, como a seus pais, irmãos e amigos. Nós retribuimos e esperamos vê-lo brevemente por cá na companhia dos seus.

Travassós

Realizou-se nos dias 2 e 3 o S. Lausperene na vizinha freguesia de S. Pedro de Esqueiros. Teve grande concorrência de fiéis tanto da freguesia como das freguesias vizinhas, aproveitando também a ocasião para cumprirmo o preceito da desobriga. O Rev. Pároco sr. P.º Alberto da Silva Araújo celebrou as Santas missas e fez as homilias referentes à Instituição do Grande Sacramento da Eucaristia.

Que o Senhor Jesus lá do Alto do Seu Trono de Amor nos abençoe a todos.

— Chegou há dias ao seio de sua família, o Sr. José António Pimentel da Cunha sol n.º 1178/63 da Comp.ª de Intendência, que briosamente lutou durante 26 longos meses, para a soberania e integridade da nossa tão querida Pátria.

Vem satisfeito e alegre de haver cumprido a sua nobre missão. Por isso em nome deste povo seus conterrâneos lhe dedicamos os nossos mais sinceros parabéns. — C.

VENCI A SURDEZ

Já ouço bem

E desejo que todos que dela sofrem como eu sofri saibam como consegui sem qualquer despesa. Envie nome e morada referindo o nome deste jornal para Artur Prata das Neves - Rua João Chagas, 149 - A - Junça - Algés - Lisboa, que responderá a todos gratuitamente, dando todas as informações. Esta oferta com fins humanitários, é para cumprir uma promessa.

A's Donas de Casa

Visitem a secção de Louças da **Princesinha**

Lindos Serviços

Jantar — Café — Chá — A'guas e Licores

Telef. 9 2110

Vila de Prado

Casa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro
Fábrica e depósito de
veas de cêra e artigos
de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEFONE, 22305 BRAGA

O melhor café e o



d'A Brasileira

— DE —

Mário Joaquim de Queirós & C.ª

— | —

TELEFONE, 22013 BRAGA

VILA DE PRADO

Retiro de Catequistas

Declaração

Na Quinta da Armada, em Braga, realizou-se de 14 a 17 de Abril um retiro para as Catequistas desta freguesia, que compareceram em grande número. Está previsto outro este ano para as que tiveram absoluta dificuldade em participar.

Mais um desastre

O Cruzamento de Prado há muito é um lugar fatídico.

Em 9 de Abril, pelas 17,20 horas, chocaram violentamente os carros MR-91-85 com o TO-31-26. O primeiro, um Renault em rodagem, conduzido pelo Sr. Aureliano Gonçalves Braga, estudante de Coimbra, avançou sem prioridade chocando com o segundo, um Necar, conduzido pelo Sr. Alcides Leite de Sá Coelho, de S. Pius da Vila da Feira que foi conduzido prontamente ao Hospital sem sentidos.

O Renault, depois de bater neste, ainda chocou violentamente contra o muro ficando todo amolgado sofrendo os ocupantes ligeiros ferimentos.

Continuamos a pedir, a quem de direito, que sejam colocados uns redondos na localidade, para evitar tantos desastres em série inglôriamente.

Queda desastrosa

Vítima de uma queda, encontra-se muito mal o Sr. Domingos Alves Balugães, pai do estimado comerciante desta Vila e proprietário de "A Princesinha", o Sr. José Joaquim Alves Balugães. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Desacatos

Por terem provocado graves desacatos, no lugar da Ramalhe, foram processadas e enviadas ao tribunal as "Sulas, desse lugar.

CASAS

VENDEM-SE Cinco Casas, no lugar do Portelo (Prado-Santa Maria), conhecidas por «casas da ilha» do Mestre Feliciano.

Informar-se em: António de Sousa Araújo — Portelo - Prado

«Os signatários, António Augusto de Sá Machado, José Fernando de Sá Machado, Bento Cerqueira da Silva, José Miguel Gomes Cerqueira e João Lopes Ferraz, todos de Santa Maria de Prado do Arcebispo de Vila Verde, e Padre Severino Pereira Fernandes, Vigário Cooperador da mesma Paróquia, tendo em conta que entre si surgiram desentendimentos e contendas que chegaram a ser objecto de processos judiciais e reconhecendo que quaisquer actos ofensivos só podem ter resultado de atitudes inconsideradas e de momentos de exaltação, que nada afectam a Honorabilidade de cada um, declaram-se absolutamente esquecidos do passado e prontos a uma vida de entendimento e caridade em Cristo».

Como todas as coisas foram públicas tendo-se chegado a abraçar outras pessoas, fazemos público de que se chegou a um acordo pelo qual foram resolvidos todos os obstáculos que até agora existiam.

Prado, 9 de Abril de 1966.

Seguem-se as assinaturas. Por ausência de José Miguel Gomes Cerqueira assinou a rogo seu pai Bento Cerqueira da Silva.

CABANELAS

Como vem sendo costume todos os anos, fizeram a Comunhão Pascal no passado dia 24, muitas centenas de fiéis, cumprindo assim um dever de cristãos. A igreja paroquial estava repleta de fiéis.

Que Deus abençoe a nossa terra e todos os seus filhos.

— Pagou a assinatura por mais um ano o nosso estimado assinante João Batista de Lima. As maiores felicidades na companhia de sua esposa.

— Encontra-se de visita a sua família o nosso amigo Alfredo Gonçalves Gomes que se encontra a prestar serviço militar na Marinha. Um futuro feliz são os nossos votos. — C.

Assina! e propaga!

"O Vilaverdense"

A' Margem do Homem

Santa Marinha de Oriz

Com o nome de Júlio Diniz, foi baptizado, em 4 de Abril, mais um filhinho de Fernando Arantes e de Alice das Dores da Costa Rodrigues, do lugar do Paço. Foram padrinhos, Manuel António Rodrigues Morais, de Vila Verde, e a avó materna Margarida Dias da Costa.

— No mesmo dia 4 de Abril, com o nome de Maria Alice, foi baptizada uma filhinha de Abílio da Costa Martins e de Maria de Jesus da Fonseca Azevedo, do lugar dos Barraís. Foram padrinhos o tio paterno Manuel da Costa Pereira, da S. P. em Guimarães e a tia materna Maria dos Prazeres da Fonseca Azevedo, de Souto (Terras de Bourro).

— Em 31 de Março consorciaram-se na igreja desta paróquia os jovens Adelino Dias de Araújo, do lugar de Vargem, e Rosa Fernandes, do lugar de Outeiro, onde fixaram residência.

— Decorreu com brilhantismo a visita pascal nesta freguesia, em que foi mordomo da Cruz o nosso conterrâneo recém-chegado de França — Abílio Arantes, que se não poupou a conseiras e despesas para que a festa da Páscoa resultasse esplendorosa, como sucedeu.

Está de parabéns. Nessa ocasião muitos conterrâneos nossos vieram de Lisboa propositadamente assistir à festa. — C.

São Miguel de Oriz

Com 80 anos de idade, faleceu no passado dia 4 de Abril, no lugar de Portela, desta freguesia o nosso estimado assinante Sr. Eduardo Pereira, cujo funeral se efectuou em 5 do mesmo, com assistência de vários eclesiásticos. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família. — C.

São Pedro de Valbom

Baptizado — No dia 9 do p. mês de Março uma filhinha de António Gonçalves Tejo e de Maria Joaquina Marques, e a quem foi posto o nome de Matilde. Foram padrinhos — António de Araújo Regadas e Matilde Gonçalves Tejo.

Casamento — No dia 21 do p. mês de Março nesta Igreja paroquial uniram eternamente as suas vidas Alberto Gonçalves Monteiro e Maria Fernanda Gonçalves de Abreu. Foram testemunhas — Abel José de Oliveira Rodrigues e Alda da Conceição Costa.

A todos os nossos parabéns e votos de muitas felicidades.

A quem de direito... — Encontra-se em péssimo estado esta estrada de S. Pedro de Valbom, apesar de o seu movimento ser cada vez maior. E' mesmo uma barbaridade obrigar os habitantes destas redondezas (que possuem veículos), e a Viação Auto Motora (na sua carreira diária para estas paragens), a pisar cascalho vivo e, em alguns sítios, totalmente levantado.

Pelo menos, mandem os cantoneiros varrer o dito cascalho para as bermas. E' triste e é pena que nós, tão portugueses e mais patriotas do que muitos outros, tivéssemos sido desprotegidos da sorte, a ponto de nos vermos forçados a deixar passar o plano comemorativo do quadragésimo aniversário da Revolução Nacional sem a mais pequenina obra que o assinala. Se os outros têm, porque motivos não temos também nós?

Não somos nós também portugueses?... Ao menos não nos deixem estragar

mais o único benefício que temos: — a estrada.

Obras na Igreja paroquial — Aguardamos para breve o início das obras no interior da nossa linda Igreja.

O nosso zeloso pároco, já mandou vir 2 camionetes de areia que já se encontram no adro anexo à mesma, e, por isso, brevemente devem começar os trabalhos. Nós estamos todos animados e esperamos que a nossa Igreja venha a ser o modelo das vizinhas.

Vai nos ficar caro, mas esperamos há-de ser uma obra de larga duração. Está previsto argamassar as paredes interiores com cimento, cal hidráulica e areia, levando por cima estucamento pintado com tintas plásticas. Em toda a volta da Igreja levará-uma faixa em azulão.

Para tudo isto precisamos de 35 contos. Contamos não só convosco, mas também com a generosidade dos nossos amigos e ausentes.

Desde já o nosso muito obrigado. — C.

São Miguel de Paço

Baptizado — No dia 6 de Março p., recebeu as águas lustrais do Baptismo, um filhinho de António Araújo Antunes e de Cecília Pereira Antunes, a quem foi posto o nome de José Manuel.

Foram padrinhos seus tios José e Teresa de Jesus Pereira Antunes.

Obitos — Entregaram sua alma ao Criador, no dia 10 de Março, Custódia da Cunha, de 76 anos de idade, filha de João da Cunha e de Catarina Rosa da Cunha, moradora que foi no lugar das Eiras.

— No dia 4 de Abril, João Dias, do lugar de Passos, de 78 anos de idade, filho de Francisco José Dias e de Rosa Maria Martins.

Paz às suas almas e sentidas condolências às famílias enlutadas.

Obras: a) Igreja — Esperamos, ainda este ano, fazer as obras, pelo menos no interior da capela-mor da nossa Igreja. Deve ficar um brinquinho. Só é pena que não haja uma alma caridosa que nos pague o douramento do altar-mor, para que, assim, ficasse tudo pronto, dum lado a outro. Somos pobres, mas estamos animados a fazermos tudo quanto pudermos.

b) Fontenários — Já se encontram prontos os fontenários dos lugares do Telhado, Banho e Cerca, obra grandiosa que se deve à iniciativa e grande força de vontade do nosso querido Reitor, P. João Cunha, e ao valioso auxílio monetário vindo do Estado, por intermédio da Junta de Urbanização, enquadrado no plano comemorativo do quadragésimo aniversário da Revolução Nacional.

Há muito quem nos tenha inveja, sobretudo ao contemplarem estas 3 últimas fontes, que ficaram realmente um encanto. Nós, porém, embora nos sintamos felizes, não queremos mal a ninguém e até desejamos que todos tenham a mesma sorte que nós.

Para já, o nosso profundo agradecimento ao nosso pároco, que tanto se sacrifica por nós, e ao Estado que atendeu o nosso pedido e não nos deixara na sombra negra do esquecimento. — C.

Assina! e anuncia!
«O Vilaverdense»

Pico de Regalados

Nesta região de Pico de Regalados realizaram-se os confessos quaresmais e notou-se grande concurso de participantes manifestando assim que cumpriam com satisfação, o seu dever de bons cristãos.

Em todas as igrejas os confessos deram bastante trabalho aos sacerdotes que se sacrificaram para atender todas as pessoas. Esperamos as bênçãos do Senhor para todos os que cumpriram o seu dever uma graça para que, aqueles que se ataram, também se resolvam a vir, ao menos no tempo que os Venerandos Prelados costumam autorizar.

Conhecemos tantas pessoas, nesta região, que vão celebrar a festa da ressurreição do Senhor com as suas almas ressuscitadas pela graça. Os nossos ardentes votos para que outras pessoas sigam o seu exemplo e assim os foguetes, as músicas e outros sinais de alegria da páscoa, sejam a manifestação da alegria dos corações que são o trono onde vive Jesus ressuscitado.

— Nesta região a visita pascal decorreu com muita ordem. Toda a gente recebeu a visita do Senhor com grande alegria.

Ouviam-se ao longe os foguetes e os acordos das músicas que em algumas freguesias acompanharam o compasso.

Caminhos limpos e atapetados com flores, casas varridas e ornamentadas com flores, tudo em homenagem a Jesus ressuscitado.

São Miguel de Prado

Nesta populosa freguesia a morte tem arrebatado várias pessoas.

No dia 1 do corrente, no lugar de Tarrio, faleceu, confortada com os sacramentos, Maria da Conceição Sousa Mota, solteira de 55 anos de idade, natural desta mesma freguesia. Sofreu durante dois anos as maiores dores provenientes dum cancro. Durante este tempo deu grande exemplo de resignação cristã, sofrendo com muita paciência.

— No dia 2 faleceu, confortada com os sacramentos, Francisca de Sousa, solteira, de 75 anos de idade, natural desta freguesia.

A sua morte foi muito sentida porque era uma pessoa exemplar e por isso muito estimada por toda a gente. Era tia dos nossos amigos Manuel Araújo de Sousa e seus irmãos António e João que estimavam a ilustre falecida.

Os nossos ardentes votos ao Senhor pelo seu eterno descanso e sentidos pêsames à família.

Vilarinho

Nesta freguesia tudo correu com grande animação e ordem, tendo vários ausentes vindo visitar as suas famílias neste dia tão belo e que é sempre lembrado com alegria.

O Senhor Adelino Vilela, grande amigo da terra onde nasceu encontrava-se com toda a família na sua casa de Santa Luzia e recebeu a visita com todo o brilho, o Senhor Oliveira também se encontrava na sua casa de Real. E' também um grande amigo do progresso da terra e vem propositadamente do Porto para receber a visita do Senhor.

SE VAI
EMIGRAR...

...VOE PELA

TAP

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO:

Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO:

Praca D. Filipa de Lencastre, 3

Em LISBOA:

na Praça Marquês de Pombal, 3-1/c. Esq. ou pelos telef. 5.91.01 e 4.21.10

A TAP organizou, para si:

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

FABRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argolas para poços - Peças para minas - Barricas - Vigamentos - Esteios - Blocos para construção

Manuel José de Sá Barros

Couceiro (Calvário)

Telef. p. f. 38164

VILA VERDE

CASA GOMES

DE

João Barbosa Gomes

CAMPO DA FEIRA

VILA VERDE (Minho)

Fazendas de Lã, Algodão e Miudezas

Orlon, Dralon e Tirilene só nesta Casa

Artigos de Criança — Sempre novidades e bons preços

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

Correspondente em Vila Verde do Banco Português do Atlântico



Não acredite

Se alguém lhe disser que já não há ou não se fabrica

NITROLUSAL

ou que ele é um nitroamoniaal como qualquer outro, não acredite.

NITROLUSAL é NITROLUSAL!

É um produto para todas as regiões, todas as culturas e todas as estações, fabricado unicamente por **Nitratos de Portugal**, Rua dos Navegantes, 53-2.º Dt.º - Lisboa, ainda que seja a C. U. F., SAPEC, CIP ou outros distribuidores ou seus agentes a vendê-lo.

Nitrolusal é tão bom que a sua fama já passou as fronteiras. É já uma grande marca Internacional, de que até 31 de Março se exportaram mais de 19.000 toneladas expressas em **Nitrolusal 20, 5%!**

Peça **NITROLUSAL** a qualquer vendedor de adubos ou aos Grémios da Lavoura.

Não poupe nos adubos!

Continente	30\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
(via aérea)	145\$00
Outras Nações (via marítima)	70\$00
(via aérea)	165\$00

(O pagamento deve ser sempre adiantado)

Falta de respeito pelas venerandas tradições -- foguetes, corrida de bicicletas e futebol na Semana Santa

Há tradições, que constituem o sagrado depósito da alma dum povo. Espesinhá-las significa o materializar.

Ai dos povos que perdem a ligação com o passado, com a sua história, com o seu modo de crer, pensar, com os valores que são o fundamento da personalidade Pátria, como que a razão básica do seu existir.

Os dias da Semana Santa, sobretudo a quinta e sexta-feira santas, foram sempre de grande respeito para os portugueses, cuja Pátria nasceu, viveu e foi grande à sombra da cruz. A sua primeira bandeira, a da independência, tinha Cruz de Cristo. A nossa bandeira nacional tem as cinco chagas de Cristo.

O próprio Estado concede aos seus funcionários feriado e tolerância de ponto, nesses dias. Porém, é para lamentar que, pelo simples motivo de terem chegado às suas aldeias alguns soldados vindos do Ultramar, em várias freguesias deste Concelho e de Concelhos vizinhos, tivessem feito largo foguetório, em plena madrugada de Sexta-feira Santa. Na Sede do Concelho, souberam guardar esse fogo para o Aleluia.

Somos obrigados a confessar que grande parte do povo das nossas aldeias está a transformar a sua fé, as suas tradições fundamentais, os seus respetos, o culto, em foguetes, altifalantes, procissões de velas, festas religiosas com arraiais.

E' decadência de valores fundamentais. E' preciso reagir, bater o pé. O dinheiro vindo de fora está a fazer quebrar o que tem sido a nossa razão de existir de alma forte.

Para mais, as terras do país foram agitadas, em plena Semana Santa, com uma corrida de bicicletas, com projecção nacional.

E' profanar de mais. E' falta de respeito pelas tradições. E para não faltar mais uma achega, a Federação de Futebol determinou jogos oficiais em pleno domingo de Páscoa, que é dia de estar religiosamente em família, sobretudo no norte do país. Pobre futebol... não lhe basta a decadência física!..

Andamos a destruir o que os nossos antepassados firmaram com tantos sacrifícios. Ai dos povos pequenos que pisam aos pés as suas tradições.

E' preciso alertar.

Cinco minutos Contigo

(Continuação da 1.ª página)

9.0 — Seguir a Cristo é desprender-se de tudo e de todos.

10.0 — Somos livres na medida em que nos pertencemos. Devemos pertencer-nos para, inteirinhos, nos podermos entregar ao serviço de Deus.

11.0 — Tenho o pai, a mãe e os irmãos. O Senhor não diz que deixemos os mortos enterrar os seus mortos?

12.0 — Há muito bem a fazer no mundo. Porque te fechas em casa, encerrado na torre do teu egoísmo?

13.0 — Não te sentes responsável pelo futuro de milhares de irmãos teus a quem Cristo ainda não foi apresentado?

14.0 — Com a tua inteligência, a tua energia, o teu carácter, as tuas qualidades e, — deixa que te diga: até com os teus defeitos poderás fazer muito se, em vez de os entregares ao serviço da vaidade, do orgulho, da ambição, os colocares em benefício dos teus irmãos, na dilatação e defesa do Reino de Deus.

15.0 — Têm-te falado na fraternidade humana. Somos realmente irmãos. E deixas que irmãos teus, por culpa tua, vivam na mais completa ignorância

Bolsas de Estudo

para filhos ou irmãos

de militares mortos ou mutilados

A Junta Distrital de Lisboa, em sua reunião ordinária de 25-8-965, deliberou conceder dez bolsas de estudo a filhos ou irmãos de militares mortos ou grandemente mutilados em defesa da soberania Portuguesa no Ultramar. Essas bolsas de estudo correspondem à admissão dos interessados na Escola Prática de Agricultura D. Diniz (Paia) para frequência do ciclo profissional do curso de Agente rural, com isenção total do pagamento de mensalidade e propinas.

Mensagem Pascal do Papa

(Continuação da 1.ª página)

ríssimos do egoísmo colectivo, de que está entretecida a nossa História.

A humanidade vacila entre a paz e a guerra

Com tristeza imensa, é dever nosso notar, que hoje, tais propósitos se vão debilitando aqui e ali, e de novo ameaçam converter-se em ideologias totalitárias, em racismos fechados, em nacionalismos ambiciosos, em lutas sociais sistemáticas, em jogos políticos de forças perigosas e interesses contrários.

A humanidade vacila entre a paz e a guerra, entre a associação orgânica e fraterna e o particularismo que ignora os interesses e necessidades alheias entre a formação de um mundo novo, mais justo e melhor, e o regresso ao velho mundo sustentado e oprimido pelos seus armamentos pelos seus cálculos míopes e avaros.

O Mundo tem necessidade de Cristo

A liberdade não é ainda a lei normal de muitos povos, bem o sabem tantos dos nossos filhos e irmãos, ainda agora impedidos do

franco e honesto exercício dos direitos da sua fé e da sua consciência. A paz não está ainda estabelecida nas nações e entre as nações, de modo a consentir aos povos o ordenado progresso com vistas a participação nos bens da moderna civilização. A concepção da vida não determinou ainda a escala dos verdadeiros valores para a qual possam voltar-se os ânimos, sobretudo os das gerações jovens.

O Mundo tem ainda agora necessidade de luz sapiente, de força moral, de esperanças não falazes, de paz, de bem-estar, de unidade.

E' por isto que não tememos dizer: tem necessidade de Cristo.

E, é ainda Por isso, que uma vez mais, lançamos aos homens abertos à Verdade o anúncio feliz:

Cristo está presente. Porque Cristo é vivo. Cristo ressuscitou.

No final, Paulo VI deu a bênção *urbis et orbis*, podendo ser lucrada indulgência mesmo pelos fiéis, nas condições requeridas, que acompanharam a cerimónia pela radiotelevisão, conforme anunciaram em latim e em italiano, respectivamente os Cardeais Ottaviani e Larraona.

Desportos

Os Juniores do Vilaverdense Futebol Clube

Continuam garbosamente na disputa do Campeonato Nacional dos Juniores, os rapazes do Vilaverdense Futebol Clube. No domingo, dia 11, dia de Páscoa a Federação de Futebol, apesar da Direcção do Vilaverdense ter reclamado e pedido a não realização do jogo, por ser contra os sentimentos do povo e dos seus atletas, foram obrigados a jogar. Fizeram-no, porque, caso contrário, sujeitavam-se a graves castigos e prejuízos. Jogaram no Campo do Bom Retiro, contra o forte agrupamento do Lixa, empatando a duas bolas.

Informações da Redacção e Administração

Pagamento de assinaturas

Alberto Antunes de Sousa (Lisboa), té 7-IV-67; Joaquim Fernandes Gomes (Barreiro), até 2-IV-66; Domingos da Silva Oliveira (Prado), até 30-III-67; José Ernesto Gonçalves Silva (Prado), até 19-3-67; José António Pereira (Lisboa), até 19-3-67; Alberto Araújo Coutinho (Lisboa), até 21-4-966; Francisco Silva Moreira (Prado) até 19-3-67; Francisco Gomes de Faria (Prado), até 19-3-66; Francisco M. Gonçalves(Prado)até19-3-67; Adília dos Anjos Queirós (Prado) até 19-3-67; António G. Alves (Ateães), até 1-2-67; Jerónimo Fernandes (Prado), até 19-3-67; José da Silva Gonçalves (Prado), até 19-3-67; Joaquim Ferreira de Araújo (Marraquans), até 17-2-67; Silvestre Pimenta (S. Cristóvão), até 31-1-66; Luís José da Costa Araújo (S. Cristóvão), até 3-1-66; Alexandre Soares Lobo (Cova), até 1-1-67; Adelino A. Dias; (Brasil), até 15-2-66; Henrique de Barros (S. Miguel), até 19-3-67; Joaquim Gouveia (Gomide), até 19-3-65, (desiste); Maria Noémia Araújo Gonçalves (Porto), até 13-1-67;

(Continua na 2.ª página)

A "INTAR,,

símbolo de qualidade no mundo do tabaco, recebeu os jornalistas da Imprensa Regional

Em Cabo Ruivo, a antiga Companhia Portuguesa de Tabacos — hoje Intar (Empresa Industrial de Tabacos, S. A. R. L.) tem as suas novas instalações.

Como anunciamos então, tivemos a honra de ser convidados com outros colegas nossos da imprensa e ainda os agentes da "Intar", espalhados pelo continente, para as visitar.

Fomos recebidos fidalgamente num abraço no miradouro dos Montes Claros, pelo ilustre Director Comercial da Empresa, Sr. Dr. Duarte Boiça.

No momento oportuno o Sr. Eng.º José Frederico Ulrich, antigo Ministro das Obras Públicas e hoje Presidente do Conselho de Administração da "Intar,, fez uma brilhante saudação aos presentes que tão gentilmente cederam ao convite. Tece ainda algumas considerações que podemos sintetizar:

— Portugal foi um dos primeiros países a oferecer tabaco à Europa.

— A "Intar,, é uma indústria aliçada no que de melhor e mais positivo existe no mundo.

— Alude ao seu plano de desenvolvimento: abastecer o mercado português e competir com o estrangeiro, impondo as suas marcas especialmente aos núcleos portugueses espalhados pelo mundo

Também usou da palavra o Director Comercial da Empresa

que se referiu à "Primeira Seleção Mundial dos Tabacos e Produtos Manufacturados do Tabaco em Bruxelas, congratulando-se com os brilhantes resultados obtidos pela "Intar,, que conseguiu a medalha de ouro para a marca "Intar,, e cinco medalhas de prata para os cigarros "estoril,, C T longo, C T normal, Sagres, Sporting, isto é, para as suas cinco marcas da mesma empresa apresentados a concurso.

À tarde fomos então visitar as novas instalações da "Intar,, uma fábrica moderna, surpreendente em todas as confecções, com uma assistência social modelar que todos nós visitamos ciceroniados pelos ilustres Engenheiros Frederico Ulrich, Diogo Mayor e Vasco Cruz, os agentes técnicos Petrony Júnior, José Pedro Cavaleiro e Fernando Santos Nunes, e Alfredo Magalhães que a todos fizeram uma recepção Cordial.

No amplo refeitório daquela unidade fabril foi servido um "Porto de Honra", onde o Sr. Eng.º Frederico Ulrich aproveitou a ocasião para renovar os agradecimentos e desejos a todos uma óptima viagem de regresso.

"O Vilaverdense, presente na pessoa do Chefe de Redacção aproveita, mais uma vez, para agradecer o convite e desejar à "Intar,, se realize o sonho que anseia.

a respeito dos problemas de cuja solução depende a sua felicidade?

16.0 — Há caminhos na vida que ainda te não mostraram. Como sou teu amigo, vou ter a coragem de te gritar a verdade que muitos te escondem: olha, meu caro, podes ser muitíssimo feliz entregando-te a Deus na vida sacerdotal ou religiosa, realizando a aventura extraordinária de muitos missionários, consagrando-te ao Senhor no meio do mundo. Por detrás duma batina escura há muita luz que não conhecemos.

Silva Araújo

Vila Verde e limítrofes Viveiro de Alta Nobreza

Freiriz: a fuga de N. Senhora, para Braga, (da Sua Igreja) e os Barretos, família classificada entre os mais nobres de Portugal.

Dela saíram sacerdotes jesuítas e beneditinos que ocuparam os mais altos cargos. O jesuíta João Nunes Barreto, Patriarca da Etiópia, nomeado por D. João III em 1555 irmão de Afonso e Belchior Barretos (jesuítas também) nasceu no Porto e morreu em Goa em 1617. Não tenho agora mais dados para falar sobre este virtuoso e santo sacerdote; mas brevemente voltarei a falar dele aqui, permenorizadamente, se Deus quiser.

Vou falar sobre Belchior e Afonso, irmãos do precedente.

Padre Belchior Nunes Barreto, um dos primeiros jesuítas missionários do séc. XVI, nasceu no

Porto em 1520 e morreu em Agosto de 1571. Coursou Cânones na Universidade de Coimbra e, quando ia doutorar-se resolveu abandonar o Curso e entrar na Companhia de Jesus. Impediu-lhe o instinto o Padre jesuíta Simão Rodrigues, aconselhando-o a que entrasse na Ordem, depois de recebido o grau universitário. Barreto seguiu o conselho e entrou na Companhia de Jesus em 11-3-1533, já doutor em Cânones. Rogou então aos superiores que o deixassem ir missionar no Oriente e alcançada a licença, partiu para a Índia em 1551, onde foi recebido por S. Francisco Xavier.

O Santo, reconhecendo a elevada competência de Belchior

(Continua na 2.ª página)



Segundo revelam as estatísticas da República Federal alemã 65 por cento dos camponeses católicos rezam antes e depois das refeições. Estas estatísticas revelam ainda que nas famílias de empregados rezam 61 por cento e entre operários, 45 por cento.

— Em um artigo publicado em "L'osservatore de La Domenica,, monsenhor Benvenuto Matenci, comentando a venda, cada vez mais corrente na Itália, de objectos de culto com fins decorativos, comenta: "E' monstruoso que um cálice se converta em candeeiro, um sacrário em armário-bar e um relicário ou outra peça de prata sirva para usos estranhos. Que um confessorário se converta em móvel-biblioteca ou em armário, que os troncos dos bispos sejam utilizados como simples assentos de sala de estar e que

uma custódia ou uma patena se use como decoração a primeira e como cinzeiro a segunda, não é somente uma profanação religiosa, senão também um sintoma de ateísmo prático..

— O Presidente do Iraque perdeu a vida num desastre de aviação ocorrido junto à cidade de Bassa.

— No dia 13, Angola prestou homenagem em Lisboa, ao Prof. Dr. Oliveira Salazar por motivo da data já histórica de 13 de Abril de 1961.

— A propósito da unidade cristã, o Papa Paulo VI afirmou: "A Igreja Católica procura honrar todas as outras igrejas cristãs dar-lhes todas as garantias quanto aos seus objectivos, mas não pode abdicar da sua doutrina e da sua estrutura por amor da unidade cristã..